

# DEVIDO À ALTERAÇÃO NA LEI, SINDIPETRO-LP FARÁ ASSEMBLEIA PARA ADEQUAÇÃO DAS MENSALIDADES

## DIA 02 DE JUNHO (3ª F) - 17H EM PRIMEIRA CHAMADA E ÀS 17H30 EM SEGUNDA CHAMADA

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista realiza, no próximo dia 2 de junho (terça-feira), assembleia única para debater a adequação das mensalidades dos aposentados, das aposentadas e pensionistas à nova legislação federal. A primeira chamada será às 17h e a segunda chamada às 17h30.

A medida ocorre após a promulgação da Lei nº 15.327/2026, publicada em janeiro deste ano, que proíbe de forma definitiva o desconto de mensalidades associativas diretamente na folha de pagamento dos benefícios aposentados e pensionistas do INSS.

Com a nova legislação, os descontos deixam de ser realizados em folha, mesmo nos casos em que havia autorização prévia do beneficiário. A partir da mudança, o pagamento das mensalidades deverá ocorrer por meios alternativos, como boleto bancário, cartão de crédito ou

outras formas de cobrança quando possível.

Importante lembrar que a mensalidade associativa dos aposentados e pensionistas atualmente corresponde a 1% sobre a soma dos benefícios da Petros e do INSS.

Já para os associados da ativa, a contribuição permanece em 2,5% sobre o salário-base. Neste caso, não haverá mudanças, já que a nova legislação não impacta os trabalhadores da ativa.

Em relação às mensalidades dos aposentados e pensionistas, a mudança na legislação acabou gerando impactos e distorções na contribuição associativa, além de provocar uma redução estimada de cerca de 15% na receita do Sindicato.

Diante do novo cenário, o Sindipetro-LP criou uma comissão para estudar os impactos da legislação e construir uma proposta de adequação das contribuições sindicais dos aposentados, das aposenta-

das e pensionistas.

Após análise do perfil das contribuições atuais, a comissão apontou que a alternativa que ajusta e reduz as distorções é adequar o modelo atualmente praticado, que hoje prevê cobrança de 1% sobre a benefícios Petros+INSS para 1,4% somente sobre a Petros. Segundo o levantamento realizado, a proposta deverá gerar impacto reduzido para a maioria dos associados.

Os dados analisados pela comissão mostram que parte dos aposentados e pensionistas terá pequena redução no valor da mensalidade ou pequenos reajustes, obviamente a depender de quanto contribua com a parte do INSS ou até se contribua com INSS. Outro ponto debatido foi a criação de uma mensalidade mínima no valor de R\$ 30. Atualmente, há casos de associados que contribuem com valores menores que R\$ 5 mês.

Levantamento realizado a partir das contribuições atuais aponta que cerca de 15% dos beneficiários possuem mensalidades abaixo de R\$ 30, enquanto a maior parte dos associados permanece dentro de uma faixa de contribuição considerada compatível com a nova proposta em discussão.

A direção do Sindipetro-LP reforça a importância da participação dos aposentados e pensionistas na assembleia, já que as mudanças envolvem adequações necessárias para garantir a continuidade dos serviços já prestados e a manutenção das atividades e empregados da entidade.

Por fim, com esta alteração se busca maior isonomia entre as mensalidades, reduzir as distorções e reparar em aproximadamente 80% as perdas com a mudança da legislação.

Contamos com a presença de todos.

# SINDIPETRO LITORAL PAULISTA E FNP COBRAM **MUDANÇAS E MELHORIAS NA AMS DURANTE REUNIÃO COM RH DA PETROBRÁS**

A Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista participou junto com a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e de sindicatos filiados, da reunião da Comissão Corporativa da AMS realizada no último dia 5 de maio, no Edise, no Rio de Janeiro. O encontro reuniu representantes do RH da Petrobrás, Relações Sindicais, Jurídico da empresa e da APS para debater problemas enfrentados pelos beneficiários do plano de saúde.

Entre os principais pontos defendidos pelo Sindipetro-Lp e a FNP esteve a cobrança por democratização da gestão da AMS. O sindicato e a Federação criticaram a postura da gestão da Petrobrás em manter o atual modelo de governança da Associação Petrobras Saúde sem adequação à Resolução Normativa nº 649 da ANS, que prevê mecanismos de participação direta dos associados nas decisões da operadora. A Petrobrás promoveu mudanças estruturais na AMS, reduziu passivos bilionários e transferiu responsabilidades para os trabalhadores sem garantir participação efetiva dos beneficiários nas instâncias decisórias.

Outro tema que gerou forte debate foi a situação financeira da AMS. Durante a reunião, o alto escalão da empresa apresentou o balanço da APS e confirmou que os descontos de 2% aplicados sobre a remuneração variável dos trabalhadores representaram uma arrecadação de R\$ 116 milhões em 2025. Segundo a própria empresa, sem essa cobrança o exercício teria fechado com déficit técnico. A FNP questionou duramente o modelo adotado e voltou a defender que esses recursos sejam destinados diretamente ao Fundo de Sustentabilidade da AMS, garantindo maior segurança aos beneficiários.

Na oportunidade também foi cobrada transparência sobre a taxa administrativa de 5% aplicada pela APS, exigindo detalhamento dos gastos com contratos, folha de pagamento, terceirizações e despesas operacionais. Os trabalhadores precisam ter acesso claro à forma como os recursos da AMS vêm sendo utilizados.

A precariedade da rede credenciada e as desigualdades regionais no atendimento foram outro eixo central da reunião. Dados apresenta-

dos pela própria Petrobrás confirmaram a enorme diferença entre regiões do país. Enquanto o Nordeste possui cerca de 3.200 prestadores para atender 60 mil beneficiários, a Região Norte conta com apenas 258 prestadores para aproximadamente 5.800 vidas. A FNP denunciou a falta de especialistas, dificuldade para marcação de consultas e a chamada “falsa disponibilidade”, quando médicos aparecem credenciados no sistema, mas oferecem consultas apenas para meses ou até um ano depois.

Outro problema denunciado foi a dificuldade no fornecimento de medicamentos de alto custo, especialmente os medicamentos biológicos e voltados ao controle metabólico, como Ozempic, Mounjaro e Semaglutida. Existem denúncias de casos de interrupção de tratamento por falhas na logística de entrega. A APS reconheceu problemas operacionais no sistema de delivery e informou que voltou a disponibilizar os medicamentos em redes físicas até a normalização da cadeia de distribuição.

A pauta também tratou da situação de famílias com de-

pendentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A FNP denunciou a alta rotatividade de profissionais credenciados, fator que compromete a continuidade dos tratamentos e prejudica o desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos. Após cobrança, os gestores concordaram com a criação de um grupo de trabalho envolvendo especialistas, sindicatos e familiares para discutir medidas de proteção ao vínculo terapêutico e melhorias no Programa de Atenção Integral (PAI).

Durante a reunião, o Sindipetro-LP e a FNP também voltaram a defender a migração automática de trabalhadores aposentados para manutenção no plano de saúde, evitando burocracias e exclusões involuntárias de beneficiários idosos. A Petrobrás informou que realiza estudos técnicos para viabilizar mudanças no sistema de transição.

Ao final, foram definidos encaminhamentos tanto para a Petrobrás quanto para a FNP e seus sindicatos. Entre os compromissos assumidos pela empresa estão a apresentação detalhada dos cus-

## ATENDIMENTO NO POSTO AVANÇADO DA SAÚDE PETROBRAS É REALIZADO EXCLUSIVAMENTE DE FORMA PRESENCIAL

tos administrativos da APS, melhorias no sistema de fornecimento de medicamentos, ampliação da rede credenciada e criação do grupo de trabalho voltado às famílias com dependentes TEA. Já a FNP informou que seguirá pressionando a Petrobrás e a ANS para garantir participação dos trabalhadores na gestão da AMS e melhores condições de atendimento para toda a categoria petroleira.

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista entende que, cada vez mais, os beneficiários da AMS precisam participar ativamente da administração, da fiscalização dos custos e também das ações voltadas à melhoria da rede credenciada. A AMS é um dos direitos mais importantes da categoria petroleira e deve ser tratada com a devida atenção.

O Posto Avançado da Saúde Petrobras na sede do Sindipetro-LP, em Santos, foi criado para facilitar o atendimento aos beneficiários, oferecendo suporte presencial de forma mais ágil, humana e eficiente. Desde a inauguração, em 2024, a unidade vem registrando grande volume de atendimentos, auxiliando trabalhadores, aposentados e pensionistas em diversas demandas relacionadas ao convênio.

É importante destacar que o atendimento realizado pelas funcionárias da APS, Victória Lemos e Andreia Pereira, acontece exclusivamente de forma presencial. Não são realizados atendimentos por telefone, WhatsApp ou e-mail

diretamente com as trabalhadoras do posto.

Os beneficiários podem ser atendidos por ordem de chegada ou, preferencialmente, mediante agendamento prévio, que pode ser feito facilmente pelo site do convênio ([clique aqui](#)) ou pelo telefone 0800 728 3372.

No local, é possível tratar de diversos assuntos, como autorizações médicas, cadastro, questões financeiras e reembolso, Benefício Farmácia, Auxílio Cuidador de Idoso, Programa de Atenção Domiciliar (PAD), entre outros.

O atendimento é realizado de segunda a quinta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h, e às sextas-feiras, das 8h às 13h e das 14h às 17h.

Outros canais para agendamento e informações

Além do atendimento presencial no Posto Avançado, os beneficiários também podem utilizar os canais nacionais da Saúde Petrobras para informações, orientações e agendamentos.

Telefone: 0800 728 3372

WhatsApp: (31) 98470-5004

Canal online por videochamada: [saudepetrobras.com/atendimentoonline](https://saudepetrobras.com/atendimentoonline)

A estrutura tem contribuído para solucionar demandas com agilidade, acolhimento e precisão, reforçando o compromisso com um atendimento de qualidade aos beneficiários da Saúde Petrobras.

## SINDIPETRO-LP OFERECE ORIENTAÇÃO SOBRE BENEFÍCIOS DO INSS PARA TRABALHADORES DA ATIVA, APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, por meio do seu Serviço Social, oferece orientação e acompanhamento em trâmites relacionados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O atendimento é voltado a trabalhadores da ativa — próprios e contratados — além de aposentados, aposentadas e pensionistas, garantindo acesso à informação e aos direitos previdenciários.

Entre os atendimentos realizados estão orientações sobre auxílio por incapacidade temporária, conhecido como auxílio-doença. O Serviço Social também presta orientação sobre isenção do Imposto de Renda para aposentados, aposentadas e pensionistas que possuem doenças graves previstas em lei, auxiliando na identificação dos casos e nos procedimentos necessários para solicitar o benefício.

Outra demanda atendida é o processo de pensão por morte, no qual os dependentes recebem acolhimento e orientação sobre documentação, requerimento e acompanhamento do pedido junto ao INSS. Quem tiver interesse pode marcar horário ou solicitar informações pelo telefone (13) 3202-1100, pelo WhatsApp (13) 99141-0578 ou pelo e-mail [servicosocial@sindipetrosantos.com.br](mailto:servicosocial@sindipetrosantos.com.br).

### CANAIS DE ATENDIMENTO DA AMS

☎ **Telefone:** 0800 728 3372 (24h)

☎ **WhatsApp:** (31) 98470-5004 (segunda à sexta das 8h às 18h).

☎ **Canal online por videochamada:** [saudepetrobras.com/atendimentoonline](https://saudepetrobras.com/atendimentoonline)

☎ **Canal de denúncias:** [www.contatoseguro.com.br/saudepetrobras](http://www.contatoseguro.com.br/saudepetrobras)

## REUNIÃO MENSAL DO DAP TERÁ APRESENTAÇÃO SOBRE O **ANDAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES RELACIONADAS AO FIM DOS PEDS DOS PLANOS PPSP-R E PPSP-NR**

A reunião mensal dos aposentados, aposentadas e pensionistas do Sindipetro-LP já tem data marcada. Neste mês de maio, o encontro acontecerá excepcionalmente no dia 27, às 14h, com uma programação especial voltada aos participantes da Petros.

**Na subsede de São Sebastião, será realizada no auditório uma apresentação sobre o andamento das negociações relacionadas ao fim dos PEDs dos planos PPS-P-R e PPSP-NR da Petros.** O Grupo de Trabalho (GT) Quadripartite, criado em 2024 com a participação de entidades sindicais, do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistentes da Petros, da Petrobrás, da Petros e de representantes do Governo Federal — por meio

da Previc e da Sest — já concluiu seus trabalhos e não está mais em atividade.

Durante seu funcionamento, o GT debateu alternativas para os equacionamentos dos planos e avançou na construção de propostas voltadas à eliminação dos PEDs. Todo o material produzido pelo grupo segue disponível e servirá de base para as discussões em andamento.

Atualmente, as negociações continuam sendo debatidas no âmbito do Fórum, que acompanha os desdobramentos e os próximos encaminhamentos sobre a implementação de uma proposta para o fim dos PEDs.

A palestra será conduzida pelo diretor do Sindipetro-LP e secretário-geral da FNP, Ada-

edson Costa, e pelo advogado do Sindipetro-LP, Dr. Marcus Coelho.

Além da apresentação do GT Quadripartite, também estará disponível na subsede uma sala de reuniões para atendimento por videoconferência com representantes da Petros. Para utilizar o serviço, é necessário realizar inscrição prévia acessando o link no site do sindicato [www.sindipetrolp.org.br](http://www.sindipetrolp.org.br).

**Após a atividade, os participantes poderão confraternizar na tradicional festa dos aniversariantes do mês. Em São Sebastião, o churrasco será realizado no Tebar Praia Clube. Para participar da confraternização, será necessário acompanhar presencialmente a pa-**

**lestra na subsede.**

Já na sede de Santos, a programação será diferente. Os participantes acompanharão uma atividade com tema voltado à esclarecimentos sobre a Petros, seguida da tradicional confraternização com bolo e salgadinhos. Não haverá transmissão simultânea da apresentação realizada em São Sebastião. Na mesma data acontece o atendimento do Posto Itinerante da Petros e para ser atendido também é necessário realizar agendamento prévio junto à Petros.

A reunião será mais uma importante oportunidade para atualização, esclarecimento de dúvidas e troca de informações sobre temas que impactam diretamente aposentados, aposentadas e pensionistas.

### PLANTÃO SEMANAL DOS DIRETORES DO DAP

Com o objetivo de sanar dúvidas e estabelecer uma melhor comunicação sobre os principais temas que afligem aposentados (as) e pensionistas da nossa categoria, os diretores do DAP do Sindicato realizam plantão semanal na sede, em Santos, e subsede, em São Sebastião.

Na sede, em Santos, os responsáveis pelo atendimento são Armando Munford e Jeová Fragoso. Já na subsede, o plantão é conduzido por Douglas Braga e Paulo Roberto da Silva.

Durante o plantão, os diretores auxiliam na orien-

tação sobre questões relacionadas a Petros, assistência médica e diversas ações que impactam a categoria. Não é necessário agendar horário; basta comparecer aos locais nos dias e horários de atendimento: SUBSEDE: De segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

SEDE: De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h. O contato também pode ser feito por telefone, sendo (13) 3202-1100 para a sede e (12) 3892-1484 para a subsede.